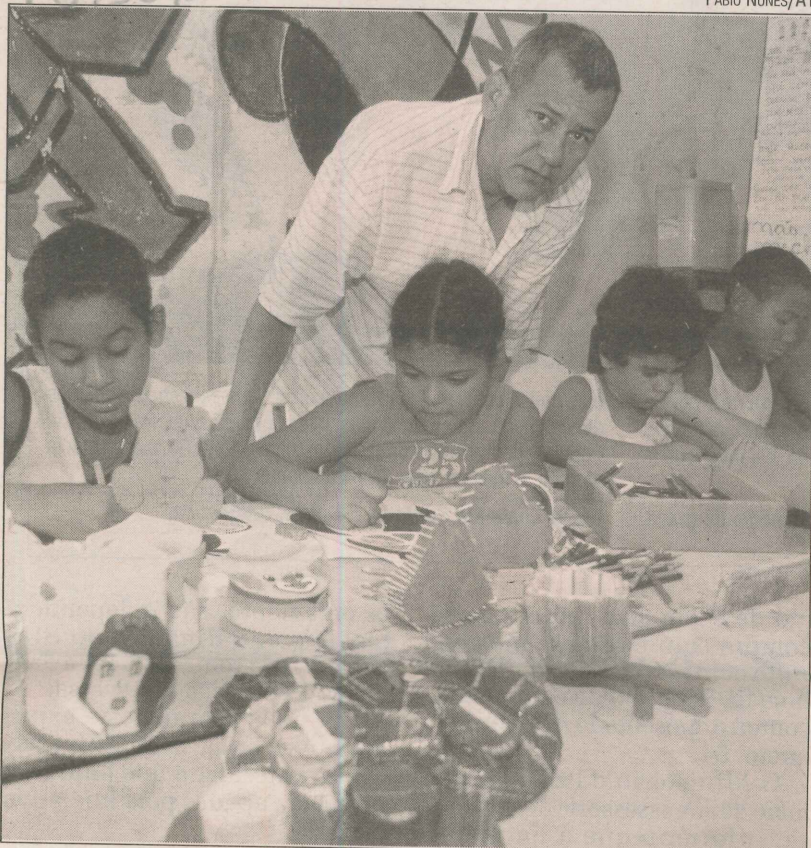


Cursos de graça na Ilha do Príncipe

FÁBIO NUNES/AT



O professor José Ocarly orienta as crianças durante as aulas

Há cursos de pintura, eletricista, bombeiro hidráulico, perfumista e corte e costura destinados a crianças e adolescentes

Cansados de ver menores de idade na criminalidade, usando drogas e morrendo devido ao envolvimento com o tráfico, moradores da Ilha do Príncipe, Vitória, estão lutando para mudar a situação, oferecendo gratuitamente cursos e atividades esportivas.

Em salas improvisadas no terraço de um imóvel acontecem as aulas do projeto Brilho Celeste. O idealizador e professor José Ocarly Barcelos contou que deixou a profissão de bancário há 10 anos para se dedicar em tempo integral aos menores.

"Fazemos bonecos de pano, pinturas e artes. Vamos intensificar o ensino do alfabeto, pois a maioria sequer sabe ler", observou Ocarly.

O empenho está fazendo efeito em crianças como W., 10, que teve dois irmãos assassinados, devido ao tráfico. "A mãe dele pediu ajuda, pois não queria perdê-lo também. E ele se destacou, pois é muito inteligente", disse Barcelos, emocionado.

São oferecidos cursos de eletricista, bombeiro hidráulico, perfumista e corte e costura. Para manter as atividades, os integrantes vendem papelões e outros materiais recicláveis.

No bairro também funciona o Projeto Luz Para Vida, que a dona-casa Elzita Maria da Silva dos



Santos fundou há um ano. "Reunimos 100 crianças todo sábado à tarde. Elas estudam a Bíblia, cantam louvores a Deus, fazem reforço escolar e atividades diversas, além de se alimentarem", explicou.

O desafio agora é conseguir apoio para alugar um imóvel. "Fazemos tudo na minha casa. Queremos eles diariamente, mas não dá para mantê-los sozinha. Já não aguento mais pedir doações na vizinhança", comentou.

ESCOLA

Uma década antes do governo federal instituir o programa Escola Aberta, a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Castelo Branco, na Ilha do Príncipe, já funcionava durante os finais de semana. A iniciativa ocorreu com o objetivo de oferecer alternativas para os menores durante as horas livres.

Agora, são oferecidos futebol de salão, informática, cursos de bordado e pintura em tecido. A biblioteca também fica aberta para os moradores.

COM A BOLA TODA

KADIDJA FERNANDES/AT

Integrantes do Comercial Futebol Clube e antigos jogadores se revezam como professores na Escolinha de Futebol da Ilha do Príncipe, em Vitória. Cinquenta meninos se reúnem nas quadras do Parque Tancredão, próximo à Rodoviária de Vitória.

"Antes de jogarem futebol, a gente conversa com eles, dá dicas a respeito da vida, alerta para os perigos das drogas", disseram os professores Ademir Rosa e Luiz Carlos Sá.

